



Construindo Pontes por Meio da Agricultura: Explorações Práticas da Revitalização Rural e do Desenvolvimento Mútuo no Sul Global

Por WANG Qionghua, para RAÍZES.

2025/12/03

O ano de 2025 marca o 80º aniversário da vitória da Guerra Mundial Antifascista e da fundação das Nações Unidas, um momento crucial que estabeleceu a ordem internacional do pós-guerra. Para comemorar essa vitória e responder aos graves desafios contemporâneos, como conflitos geopolíticos, a ascensão de uma “nova Guerra Fria” e a erosão da ordem pós-guerra, o Fórum Acadêmico do Sul Global 2025 foi realizado em Xangai de 13 a 14 de novembro. O fórum, com o tema “A Vitória da Guerra Mundial Antifascista e a Ordem Internacional do Pós-Guerra: Passado e Futuro”, buscou fortalecer a solidariedade, o intercâmbio e a cooperação entre os países do Sul



Global, salvaguardar conjuntamente uma ordem mundial pós-guerra justa e equitativa centrada na ONU e prevenir ativamente o ressurgimento do neofascismo. Mais de 200 renomados acadêmicos, representantes governamentais e profissionais da mídia de mais de 30 países e regiões da Ásia, África, América Latina e Europa participaram do evento.

O fórum de dois dias foi estruturado em seis painéis principais e um painel especial dedicado a diversas dimensões da ordem pós-guerra e do desenvolvimento do Sul Global.

O Painel 6, “Compartilhando Histórias Rurais do Sul Global: Desenvolvimento e Paz”, Foi uma sessão crucial que se concentrou em usar a cooperação agrícola como um elo para a aprendizagem Sul-Sul. A importância do painel baseava-se no pressuposto de que “alcançar a modernização rural é uma visão compartilhada pelo Sul Global”, a fim de explorar caminhos de assistência mútua e encontrar soluções para as “três questões rurais” (agricultura, áreas rurais e agricultores), comumente enfrentadas em todo o mundo em desenvolvimento.

Ecossistemas Históricos e Ressonância Prática: O Caminho de Ganhos Mútuos da Cooperação Agrícola entre China e Brasil

A primeira metade do Painel 6, com o tema “Lutas Históricas pela Terra e Revitalização Rural Contemporânea: A História da Cooperação na Agricultura Familiar entre China e Brasil”, concentrou-se na cooperação de longo prazo entre China e Brasil na área agrícola. A proposição central dos direitos à terra e da reforma agrária é um princípio comum atemporal para os países do Sul Global, uma conclusão profundamente reforçada pelas experiências históricas da China e do Brasil. Especificamente, a árdua luta dos agricultores familiares de ambos os países pelos direitos à terra criou uma memória compartilhada, que serve como base espiritual para a cooperação contemporânea.



Foto em grupo da primeira metade do Painel 6: “Lutas Históricas pela Terra e Revitalização Rural Contemporânea: A História da Cooperação na Agricultura Familiar entre China e Brasil”

Adalberto Martins, doutor pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) do Brasil, revisou sistematicamente as origens coloniais do sistema fundiário brasileiro. Ele destacou que fatores históricos, incluindo o massacre de povos indígenas, a escravidão negra e a alta concentração de terras, são as raízes da atual desigualdade no Brasil. Além disso, a transformação da terra na China é grandiosa. O professor Wang Chunyu, da Universidade Agrícola da China, detalhou o caminho evolutivo da China, desde a reforma agrária que “permitiu que 300 milhões de agricultores obtivessem 50 milhões de hectares de terra”, passando pelo Sistema de Responsabilidade Familiar que “colocou firmemente os direitos de contrato da terra nas mãos dos agricultores”, até a reforma da “separação dos três direitos” sobre a terra. Isso confirma a verdade universal de que “a proteção dos direitos sobre a terra é o pré-requisito para o desenvolvimento agrícola”.



Captura de tela do movimento camponês pela terra do MST, do PPT apresentado pelo Dr. Adalberto Martins do MST

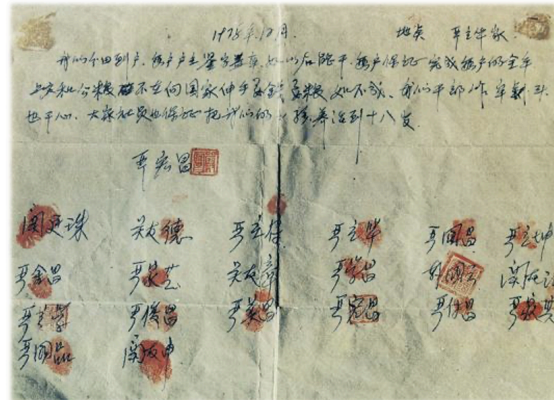


1978/1982 1993/1997 2023/2027 2053/2057

HRS

The HRS reform shifted the Chinese economy from a planned system to a market-oriented system,

and turned agriculture from a collective system back to a family-based system.



An agreement of contracting the land from the collective, with fingerprints of villagers in XG Village, Anhui Province.

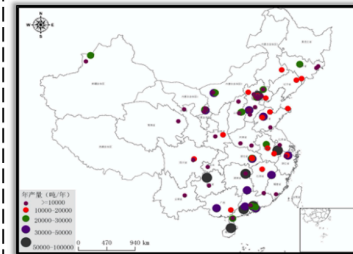
Sistema de Responsabilidade Familiar da China, do PPT apresentado pelo professor Wang Chunyu

Os fios históricos convergem, em última análise, na cooperação prática. As três demandas centrais de “Terra, Alimento, Ecologia” propostas por Tuíra Tule, Coordenadora e Líder Política do MST, alinham-se perfeitamente com os objetivos da revitalização rural da China. Os projetos de cooperação China-Brasil compartilhados pelo professor Li Ji, da Universidade Agrícola da China, são uma resposta vívida a esse apelo: tecnologias agrícolas da China, como agentes microbianos e sistemas de compostagem em valas, foram profundamente alinhadas com as necessidades reais da agricultura familiar brasileira, enraizando-se nos campos experimentais do Brasil e realizando a visão de desenvolvimento sustentável de “transformar resíduos em riqueza e restaurar a saúde do solo”. Como afirmou Tuíra Tule: “A solidariedade internacional não é um slogan vazio, mas uma ação prática para permitir que os agricultores obtenham dignidade e benefícios em sua própria terra.” Por meio do compartilhamento de tecnologia, melhoria de variedades e ligação com o mercado, a cooperação na agricultura familiar China-Brasil transformou as economias de pequenos agricultores de ambos os países de “lutas individuais” para “desenvolvimento conjunto”, tornando-se um exemplo típico de “promover a prosperidade por meio da agricultura e alcançar resultados ganha-ganha através da cooperação” no Sul Global.



Achievements of the China Agricultural University Team: Microbial Inoculants and Trench Composting System

- VT compost inoculant has been applied in **557** organic fertilizer companies in China.
- Usage exceeds **8,000 tons**, with a market share of over **10%**.
- In 2009, a continuous dynamic trough composting system (CDB) was successfully developed.
- **104** composting projects have been built nationwide.



Map for the Promotion and Application of Microbial Agents



List of microbial agents for sale



Establish a 5t/d compound microbial agent production line



Partial product photos

销售清单

Guangxi Jinsui Biotechnology Co., Ltd.



- Annual output: **10tons**
- Raw material: **Chicken manure, etc.**
- Factory area: **139.3mu/~8.5ha**
- Total investment: **35.8355 million yuan**
- Commissioning date: **2010**

Diagrama esquemático da tecnologia avançada de compostagem. Fonte: PPT compartilhado pelo professor Li Ji da Universidade Agrícola da China



O MST opera em 24 dos 27 estados do Brasil. Fonte: PPT compartilhado por Tuíra Tule do MST

Práticas Chinesas e Insights Sul-Sul: A Sabedoria do Desenvolvimento Colaborativo na Assistência Pareada



A segunda metade, com o tema “De Erhai ao Sul de Xinjiang: O Caminho da Assistência Pareada e do Desenvolvimento Colaborativo ao Estilo Chinês”, demonstrou as práticas inovadoras do mecanismo chinês de “assistência pareada” através de dois casos típicos, a governança do Lago Erhai e a indústria do algodão em Xinjiang, fornecendo um modelo colaborativo replicável para o Sul Global. A Sra. Liu Xin, anfitriã, enfatizou na transição: “O desenvolvimento colaborativo ao estilo chinês não é apenas uma assistência financeira simples, mas um apoio abrangente e compartilhamento de tecnologia, talentos e conceitos, que fornece insights importantes para resolver desequilíbrios de desenvolvimento globais.”



Foto em grupo da segunda metade do Painel 6: “De Erhai ao Sul de Xinjiang: O Caminho da Assistência Pareada e do Desenvolvimento Colaborativo ao Estilo Chinês”

Governança do Lago Erhai: A Tecnologia Capacita Resultados Ganha-Ganha para Ecologia e Crescimento de Renda

O Lago Erhai está localizado no planalto sudoeste, província de Yunnan, China, conhecido como a “Pérola do Planalto”. No entanto, muitos anos atrás, houve um surto em grande escala de algas azul-esverdeadas, e a poluição difusa agrícola — poluição proveniente de muitos pequenos campos — tornou-se muito séria. O professor Kong Hainan, da Universidade Jiao Tong de Xangai, tem trabalhado no Lago Erhai por mais de



20 anos, liderando um Programa de Ciência e Tecnologia de Grande Porte sobre Controle e Tratamento da Poluição da Água com sua equipe. O trabalho deles se dedica a resolver os problemas do rápido aumento da poluição e da eutrofização causados pelo desenvolvimento socioeconômico acelerado da bacia do Lago Erhai. A antiga “Pérola do Planalto”, assolada por florescimentos de cianobactérias, agora testemunha o belo florescimento de *Ottelia acuminata*. Em 2024, a receita do turismo ultrapassou 60 bilhões de yuans, representando mais de 40% do PIB de Dali.



Hydrilla verticillata florescendo no Lago Erhai em outubro de 2023. Fonte: PPT compartilhado pelo professor Kong Hainan da Universidade Agrícola da China

Alcançar o ganho mútuo entre a proteção ecológica e o aumento da renda dos agricultores está diretamente ligado à prática concreta do modelo do Science and Technology Backyard (STB)¹. O pesquisador Jin Kemo, da Universidade Agrícola da China, e sua equipe permaneceram mais de 300 dias por ano na Vila de Gusheng, convivendo e trabalhando junto com os moradores. Eles promoveram um “sistema de cultivo verde, de alto valor e durante todo o ano”, que reduziu em quase 30% o uso de fertilizantes químicos e aumentou em 10% a produtividade por mu. Além disso, com a

¹ O *Science and Technology Backyard* (STB) é um modelo inovador de extensão agrícola pioneiro pela Universidade Agrícola da China (CAU), no qual estudantes de pós-graduação e professores vivem e trabalham junto com os agricultores em áreas rurais para resolver problemas práticos no campo e co-inovar tecnologias. Clique aqui para ver mais: <http://www.chinastb.com/chinastb/>

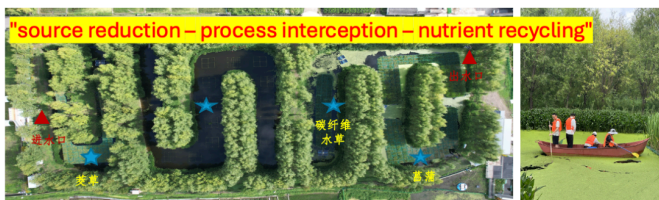


construção de uma rede de monitoramento “seis verticais e sete horizontais”² e a implementação de uma solução sistêmica de “redução na fonte – interceptação no processo – reciclagem de nutrientes”, a qualidade da água do Lago Erhai melhorou do Grau V para o Grau II, com uma redução de cerca de 20% do nitrogênio total e de mais de 50% do fósforo total que entravam no lago.

- Established a comprehensive monitoring and control system for the entire process of pollution emissions, transport, and entry into the lake, known as the "Six Verticals and Seven Horizontals" system.



1700+ personnel were deployed for routine monitoring and monitoring during heavy rainfall events, 3000+ samples and analyzed 20000+ relevant indicators



- Established a demonstration engineering for non-point source pollution control in the Erhai Lake Basin.

24.0% reduction in TN and 53.2% reduction in TP in the pollution load

Diagrama esquemático do sistema de monitoramento da poluição do Lago Erhai. Fonte: PPT compartilhado por Jin Kemo, Diretor do Science and Technology Backyard na Vila Gusheng, Dali, China

Algodão de Xinjiang: a cooperação forja um milagre industrial moderno

No condado de Bachu, em Kashgar, Xinjiang, 1,66 milhão de mu de campos de algodão delineiam outro cenário de cooperação. A equipe de apoio de Xangai a Xinjiang promoveu a transformação da assistência de uma “redução da pobreza por transfusão de sangue” para uma “redução da pobreza pela produção de sangue”, investindo recursos para melhorar a infraestrutura da indústria algodoeira, realizar transformações tecnológicas e oferecer capacitação de talentos. Isso aumentou em 20% a produção de algodão de Bachu e em 30% suas exportações. Nurmemet Ruzi, um produtor de algodão, administra 2.100 mu de campos. Com tecnologias como semeadura guiada pelo sistema BeiDou, pulverização agrícola por drones e irrigação inteligente, o rendimento médio por mu atingiu 510 kg, um aumento de 30 kg em relação ao ano passado. A cooperativa que ele fundou possui diversos tipos de máquinas e equipamentos agrícolas, e conta com 30 membros que ocupam funções como operação de maquinário e gestão de campo.

² A rede de monitoramento “seis verticais e sete horizontais” faz parte de um sistema abrangente implementado na bacia do Lago Erhai para gerenciar a poluição e reverter a eutrofização.



“Mecanização nos poupa esforço e aumenta nossa renda. A chamada ‘trabalho forçado’ alegada pelo Ocidente é uma calúnia falsa.”

Xinjiang’s cotton fields stand as a microcosm of modernisation in Western China’s development.



Technological Empowerment

As of 31 October 2025, cotton harvesting progress in Xinjiang had reached 94.9%, ahead of the national average. This remarkable efficiency results from the widespread application of mechanisation and intelligent technologies.



Efficient Agriculture

Technologies such as BeiDou-guided seeding, drone-based crop protection, and smart irrigation have been widely applied. The overall mechanisation rate of cotton cultivation, planting, and harvesting in Xinjiang has reached 97%, with an average yield exceeding 460 kg of seed cotton per mu.



Economic Meaning Behind the Data

According to the China Cotton Association, Xinjiang’s share of national cotton output continues to rise, injecting strong momentum into regional economic growth and consolidating China’s position in the global cotton market.



Outlook and Insights

The success of Xinjiang’s cotton fields demonstrates that technological innovation and policy support are key drivers of agricultural modernisation, offering a replicable model for other regions.

Visão geral dos campos de algodão de Xinjiang sob o sistema de assistência com características chinesas (ajuda de Xangai a Xinjiang). Fonte: PPT compartilhado por Leng Wei, do Centro de Mídia Convergente da Estação de Rádio e Televisão de Xangai.

Unindo-se por meio da agricultura para construir uma nova ordem de desenvolvimento para o Sul Global

Centrado no tema central “desenvolvimento e paz”, todo o painel delineou o panorama de cooperação da revitalização rural no Sul Global por meio de revisões históricas e de casos práticos. Como Liu Xin resumiu em seus comentários: “As histórias da terra na China e no Brasil, assim como as práticas de assistência emparelhada da China, mostram que a unidade do Sul Global não é uma escolha acidental, mas o resultado conjunto de uma necessidade histórica e de demandas práticas.”

Os diversos sucessos no Sul Global confirmam um consenso poderoso. Esses avanços vão desde a conquista de terras pelo MST para 450.000 famílias no Brasil e o impulso rural da China estimulado pela reforma do sistema fundiário até o bem-sucedido alinhamento de tecnologias agrícolas entre China e Brasil e os modelos cooperativos na gestão do Lago Erhai e na indústria do algodão em Xinjiang. A agricultura não é apenas um setor básico para garantir a segurança alimentar e melhorar a subsistência das pessoas, mas também uma ponte importante que conecta os laços afetivos entre os países do Sul Global e aprofunda a solidariedade e a cooperação.



O professor Li Ji enfatizou em sua perspectiva para o futuro: “China e Brasil estão unindo forças para liderar uma revolução agrícola sustentável; nosso objetivo não é apenas capacitar os agricultores e alcançar a soberania alimentar, mas também compartilhar essa experiência de cooperação com mais países da África e da Ásia, permitindo que a cooperação Sul-Sul produza resultados ainda mais frutíferos.” O modelo *Science and Technology Backyard* no Lago Erhai e a experiência de cooperação industrial em Xinjiang também fornecem modelos replicáveis para o Sul Global. Por meio da inovação tecnológica, da inovação nos mecanismos e da solidariedade e ajuda mútua, é possível resolver a contradição entre desenvolvimento e proteção e alcançar a prosperidade comum.

Os resultados das trocas deste painel oferecem referências práticas para que os países do Sul Global aprofundem ainda mais a cooperação agrícola e promovam o desenvolvimento rural. No futuro, somente ao herdar e promover continuamente o Espírito de Bandung, baseando-se na confiança mútua, tomando a tecnologia como asa e a subsistência das pessoas como alicerce, e explorando constantemente novos caminhos e modelos para a cooperação Sul-Sul, as histórias rurais do Sul Global poderão florescer com um esplendor de ganhos mútuos ainda maior, estabelecendo uma base sólida de subsistência para a construção de uma nova ordem internacional mais justa, inclusiva e pacífica.

Por meio de compartilhamentos aprofundados em duas sessões, foram demonstradas as práticas de ajuda mútua dos países do Sul Global na revitalização rural, reforma agrária e construção de uma civilização ecológica, além de oferecer um caminho replicável para a cooperação Sul-Sul por meio de casos vívidos do desenvolvimento colaborativo interno da China, injetando nova vitalidade na unidade do Sul Global.



Foto em grupo da cerimônia de abertura do Fórum Acadêmico do Sul Global